



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO – CIB Nº 011 /2004, de 25 de março de 2004.

Dispõe sobre as alterações no Plano Estadual de Saúde do Trabalhador e implantação dos Centros de Referência.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada em 25 de março de 2004;

Considerando o acordo firmado entre o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual e Secretarial Municipal de Saúde de Palmas, por ocasião da 4ª visita técnica da COSAT – Coordenação de Saúde do Trabalhador e a reafirmação do mesmo na 5ª visita técnica da COSAT;

Considerando ainda, a portaria nº 1.679, de 19 de setembro de 2002, que cria o RENAST.

RESOLVE:

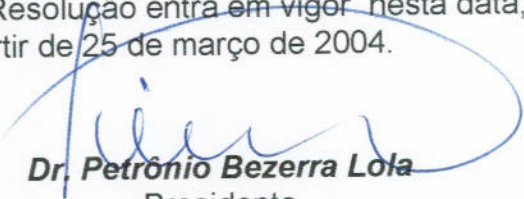
Art. 1º Aprovar as alterações no Plano Estadual em Saúde do Trabalhador com relação a:

§ 1º Implantação do Centro de referência Regional em Saúde do Trabalhador sob gestão do município de Palmas e;

§ 2º A previsão da implantação de dois Centros Regionais localizados nos municípios de Araguaína e Gurupi

Art. 2º Aprovar a transferência da gestão do Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador do município de Palmas para gestão do Estado;

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data, após publicada, retroagindo os efeitos a partir de 25 de março de 2004.


Dr. Petronio Bezerra Lola
Presidente



Praça dos Girassóis, s/n, Esplanada das Secretarias, Marco Central, Palmas-TO
CEP 77.003-020 Fones: (63) 218 - 1742, 218 - 17413

SECRETARIA DE SAÚDE
SESAU



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAUDE
COORD. DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS
ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR**

**APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA RENAST NO ESTADO DO
TOCANTINS**

PALMAS, FEVEREIRO DE 2004

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA REDE NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR – RENAST - NO ESTADO DO TOCANTINS

- 1- A implantação da RENAST no Estado do Tocantins foi desencadeada a partir da apresentação do Plano Estadual de Saúde do Trabalhador ao Ministério da Saúde, em novembro de 2002. Este plano foi elaborado por um Grupo Técnico articulado à Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador/DANT/SESAU/TO e pela CIST Estadual, devidamente aprovado pela CIB em reunião ordinária de novembro de 2002.
- 2- Segundo o plano, a implantação da RENAST no Estado, se iniciaria pela habilitação do Centro de Referência Estadual de Saúde do Trabalhador (CEREST/TO). No momento desta habilitação ficou acordado entre os gestores Estadual e Municipal de Palmas que o CEREST, embora de abrangência estadual seria de gestão municipal.
- 3- Em maio de 2003, por meio da Portaria SAS 109/03, o CEREST/TO foi habilitado, tendo se iniciado o repasse dos recursos previstos na Portaria MS 1679/02, do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Palmas, município em gestão plena, conforme o estabelecido no parágrafo 2 do artigo 11 desta Portaria.
- 4- Para operacionalizar o processo de implantação da RENAST, foi instituído em outubro de 2003 um grupo de trabalho formado por técnicos da SESAU e SEMUS/Palmas, com objetivo de organizar o Centro de Referência e desenvolver os projetos estruturadores iniciais do CEREST.
- 5- Em outubro de 2003, foi assinado um termo de compromisso entre os gestores Federal, Estadual e Municipal de Saúde pactuando a habilitação do CEREST Estadual na gestão do estado e a proposta de habilitação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Regional sob gestão do município de Palmas.
- 6- Desta forma, para o custeio das atividades do Centro de Referência Estadual /TO serão repassados recursos de R\$ 40.000,00 mensais e para o custeio do Centro de Referência Regional de Palmas serão repassados recursos de R\$ 20.000,00.
- 7- O montante destes recursos, deverá ser utilizado para o custeio dos projetos prioritários de saúde do trabalhador, expressos nos Planos Estadual e Regional de Saúde do Trabalhador e no plano de aplicação, devidamente aprovados pela CIST Estadual e Municipal.
- 8- Os recursos da RENAST serão repassados para conta específica RENAST do Banco do Brasil, cujo extrato será divulgado mensalmente para as instâncias do controle social da RENAST- CIST Estadual e Municipal e Conselhos Gestores – para a Coordenação Estadual e Municipal de Saúde do Trabalhador, para a Coordenação dos Centros de Referência Estadual e Regional de Saúde do Trabalhador e para os integrantes do GRIAR – Grupo Interinstitucional de Saúde do Trabalhador.
- 9- O repasse dos recursos da RENAST será imediatamente bloqueado caso seja caracterizada a não observância ao aqui pactuado. A CIST Estadual poderá a qualquer tempo solicitar este bloqueio diretamente ao Ministério da Saúde, por meio da CIST Nacional.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

*Resolução
N.º 11*



SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

001

RENAST

Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR

*aprovado em
reunião extraordinária
do dia 25.03.2004*

Estado: *Tocantins*

UF: *TO*

Coordenação Estadual:

renastto@saude.to.gov.br

Centro de Referência Estadual: cerestUF@saude.UF.gov.br

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR

INDICE

- 01. Introdução**
- 02. Informações Gerais**
- 03. Conformação Atual da Regionalização do SUS no Estado**
- 04. Cronograma de Implantação dos CERESTs - 2002/2004**
- 05. Relação dos Módulos Assistenciais Integrantes da Sua
Região/Macrorregião de Saúde**
- 06. Identificação da Principal Referência em Saúde do Trabalhador
(RAST) Localizada em Cada Módulo Assistencial, Integrantes da
Área de Abrangência de Um Determinado CRST Regional**
- 07. Integração Com as Coordenações do Programa de Saúde da Família,
Existentes na Área de Abrangência – Quadro de Atividades**
- 08. Serviços de Saúde do Trabalhador Existentes no Estado**
- 09. Desenvolvimento de Atividades de Formação de Pessoal**
- 10. Desenvolvimento de Atividades Relacionadas Com os Cinco Projetos
Estruturadores da RENAST**
- 11. Retaguarda Laboratorial de Toxicologia Ocupacional**
- 12. Organização do Controle Social da RENAST**

01. INTRODUÇÃO

A Área Técnica de Saúde do Trabalhador, da Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins, desde o ano 2000, quando foi instituída, pautou sua atuação em 2 eixos diretivos básicos:

- a implementação das ações de saúde do trabalhador na rede de saúde do SUS; e
- o fortalecimento do controle social em saúde do trabalhador.

Com a emissão da Portaria 1.679, de 19 de setembro de 2002, que cria a RENAST, vislumbra-se uma boa perspectiva de apoio institucional e aporte de recursos para viabilizar o Plano de Trabalho, elaborado em agosto de 2002 pela SESAU e CIST do Tocantins, que têm as mesmas diretrizes de ação, conforme pode ser visto adiante.

É importante ressaltar que o presente Plano Estadual de Saúde do Trabalhador, para que o Estado se credencie junto à RENAST, expressa o esforço do Tocantins, representado pela SESAU e pela CIST, no sentido de implementar as ações de saúde do trabalhador na rede de saúde, sem criar estruturas paralelas de atendimento, e, ainda de fortalecer as instâncias de controle social.

Neste contexto, é importante que a expectativa gerada pela RENAST, no Estado do Tocantins, seja compartilhada pelo Ministério da Saúde, de quem se espera um apoio técnico-operacional efetivo, levando em conta que o Estado mais jovem da União, carece, ainda, de recursos financeiros, humanos e tecnológicos para levar adiante, sem grandes dificuldades, as recomendações da Portaria 1.679.

Finalmente, cabe assinalar que no presente documento, foram introduzidos pequenas modificações, expressão soberana de autonomia do Estado e seus municípios na condução de suas políticas de nível local, a que o Ministério da Saúde jamais deixou de reconhecer como legítimas.

02. INFORMAÇÕES GERAIS

A – Dados de Identificação

Secretaria de Estado da Saúde – SESAU

Secretário de Estado de Saúde: Petrônio Bezerra Lola

Endereço da sede da SESAU: Esplanada das Secretarias – Praça dos Girassóis - CEP 77085-050 Palmas – Tocantins

Telefone: (063) 218-1713

E-mail: gabsec@saude.to.gov.br

Interlocução: Área Técnica de Saúde do Trabalhador - Coordenação Estadual

Responsáveis: Edinalva Maria Gomes, Eutália Barbosa Rodrigues, Ivana Magalhães de Muzzio Gripp e Paulo Antonio Pereira da Silva

Telefone: (063)218-1716

E-mail: renastto@saude.to.gov.br

Há CIST organizada no Estado: Sim

B - Dados Gerais sobre o Estado de Tocantins

B1 — Perfil Populacional

População residente, por situação do domicílio e sexo, em Tocantins (TO), Região Norte (Rn) e Brasil (BR), segundo o Censo Demográfico de 2000

L O C A L	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	TOTAL	HOMEM	MULHER	SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO					
				URBANA			RURAL		
				Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
TO	1.157.098	591.807	565.291	859.961	428.090	431.871	297.137	163.717	133.420
Rn	12.900.704	6.533.555	6.367.149	9.014.365	4.441.624	4.572.741	3.886.339	2.091.931	1.794.408
BR	169.799.170	83.576.015	86.223.155	137.953.959	66.882.993	71.070.966	31.845.211	16.693.022	15.152.189

Fonte: IBGE, 2000.

B2 – Perfil econômico-produtivo – Informações Estatísticas Sobre Empresas no Estado de Tocantins - Fonte: SEBRAE – Ano 2000

**Número Total de Empresas por Setor
de Atividade Econômica**

Setor	Quantidade	%
Comércio	9541	37.79%
Indústria	2625	10.40%
Serviço	13082	51.81%
Total	25248	100%

Número Total de Empresas por Porte*

Porte	Quantidade	%
Micro	22702	96.13%
Pequena	846	3.58%
Média	50	0.21%
Grande	19	0.08%
Total**	23617	100%

* Porte – Micro: até 19 empregados na indústria e até 9 empregados em comércio e serviço; Pequena: de 20 a 99 empregados na indústria e de 10 a 49 empregados em comércio e serviço; Média: de 100 a 499 empregados na indústria e de 50 a 99 empregados em comércio e serviço; Grande: acima de 499 empregados na indústria e acima de 99 empregados em comércio e serviço.

** O total não contempla as Empresas Não Participantes do Censo: 1631

Número Total de Empresas por Setor / Porte*

Setor \ Porte	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Comércio	8667 (38.18)%	380 (44.92)%	11 (22.00)%	3 (15.79)%	9061
Indústria	2357 (10.38)%	80 (9.46)%	9 (18.00)%	0 (0.00)%	2446
Serviço	11678 (51.44)%	386 (45.63)%	30 (60.00)%	16 (84.21)%	12110
Total**	22702 (96,13)%	846 (3,59)%	50 (0,22)%	19 (0,08)%	23617 (100)%

* Porte – Micro: até 19 empregados na indústria e até 9 empregados em comércio e serviço; Pequena: de 20 a 99 empregados na indústria e de 10 a 49 empregados em comércio e serviço; Média: de 100 a 499 empregados na indústria e de 50 a 99 empregados em comércio e serviço; Grande: acima de 499 empregados na indústria e acima de 99 empregados em comércio e serviço.

** O total não contempla as Empresas Não Participantes do Censo: 1631

Situação das Empresas quanto à situação jurídica Formal ou Informal, por Setor

Situação	Comércio	Indústria	Serviço	Total
Formal	6261 (69.10)%	965 (39.45)%	3134 (25.88)%	10360 (43.87)%
Informal	2800 (30.90)%	1481 (60.55)%	8976 (74.12)%	13257 (56.13)%
Total Geral	9061 (38,37)%	2446 (10,36)%	12110 (51,28)%	23617 (100.00)%

Principais Atividades por Setor,
incluindo empresas não participantes do Censo

	Número	%
Comércio		
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda inferior a 300 metros quadrados – exclusive	2967	31.10%
Comércio varejista de artigos do vestuário e complementos	1130	11.84%
Comércio varejista de carnes – açougues	822	8.62%
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	607	6.36%
Comércio varejista de material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos; vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras	534	5.60%
Outros	3481	36.48%
Total	9541	
Indústria		
Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz	464	17.68%
Fabricação de móveis com predominância de madeira	426	16.23%
Fabricação de produtos de padaria, confeitaria e pastelaria	360	13.71%
Confecção de outras peças do vestuário	216	8.23%
Fabricação de artigos de serralheria - exclusive esquadrias	215	8.19%
Outros	944	35.96%
Total	2625	
Serviços		
Lanchonetes e similares	4250	32.49%
Cabeleireiros e Outros Tratamentos de Beleza	1353	10.34%
Manutenção e reparação de veículos automotores	1246	9.52%
Reparação de outros objetos pessoais e domésticos	758	5.79%
Restaurantes e estabelecimentos de bebidas, com serviço completo	560	4.28%
Outros	4915	37.57%
Total	13082	100%

C – Dados Gerais sobre a Saúde do Trabalhador

C1 – Informação sobre as ações na SESAU - Área Técnica, CIST e Plano de Trabalho

A Área Técnica de Saúde do Trabalhador foi instituída no Estado do Tocantins no ano de 2000, com a elaboração de projeto para o Ministério da Saúde para financiamento de ações. A área técnica tem desenvolvido ações de capacitação em atenção básica e vigilância em saúde do trabalhador, articulações intersetoriais, bem como a criação e fortalecimento da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador.

A CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, foi criada em janeiro de 2002, por Resolução do Conselho Estadual de Saúde, de nº 03 de janeiro de 2002. Sua composição no momento da constituição, e em vigor, está disposta no item 11 deste plano.

Cabe destacar a realização da Oficina de Saúde do Trabalhador para os componentes da CIST e membros do Conselho Estadual de Saúde, realizada no período de 13 a 15/08/02.

Dentro deste processo de implementação da política de saúde do trabalhador, têm-se desenvolvido esforços no sentido de articular e estabelecer parcerias com os setores governamentais envolvidos com a saúde do trabalhador, no qual está se efetivando essa parceria com a assinatura do convênio de cooperação técnica de trabalho entre órgãos públicos federais e estaduais, como o Ministério Público do Trabalho, Delegacia Regional do Trabalho, INSS e Secretaria de Trabalho e Ação Social do Estado, ocorrida em agosto de 2002. Este convênio visa realizar ações conjuntas de trabalho no sentido de garantir a implementação da política de saúde do trabalhador no Estado.

O plano de trabalho da Área Técnica, elaborado em conjunto com a CIST, em agosto de 2002, foi dividido em 4 eixos temáticos:

(1) Capacitação de Recursos Humanos para Implementação das Ações de Saúde do Trabalhador na Rede do SUS, objetivando:

- Capacitar recursos humanos intra e intersetoriais, com ênfase na atenção básica, vigilância epidemiológica e sanitária, urgência e emergência e especialidades afins;
- Aprimorar e aprofundar a qualificação do debate na Área de Saúde do Trabalhador junto aos membros da CIST e membros do Conselho Estadual de Saúde por meio de oficinas suplementares com temas específicos;
- Fomentar a divulgação do tema junto aos movimentos sociais e associações comunitárias.

(2) Aprimoramento dos Mecanismos de Coleta e Fluxo de Análise Relacionadas à Saúde do Trabalhador no Tocantins, objetivando:

- Estabelecer metodologia de coleta de dados, informações com estabelecimento de estratégias de ações;

(3) Estratégias de Articulação Institucional e Intersetorial, objetivando:

- Fortalecer a articulação interinstitucional, em sintonia com a assinatura do convênio de cooperação técnica de trabalho entre órgãos Federais e Estaduais;
- Estabelecer uma agenda de reunião com cada órgão participante da CIST com finalidade de explicar funcionamento, objetivo, agenda da CIST e conseguir apoio para operacionalização das ações de saúde do trabalhador.

(4) Implementação das Ações de Saúde na Rede Segundo os Princípios do SUS, objetivando:

- Reforçar a capacitação da rede do SUS sem criar novas estruturas, de serviços de saúde do trabalhador, apenas reforçando papel da rede nas relações de saúde e trabalho;
- Implementar ações de saúde do trabalhador no SUS, realizando capacitação para toda a rede conforme remetido no item 01.

C2 – Perfil epidemiológico

Mortalidade geral

**Coefficiente de mortalidade geral do Estado do Tocantins,
no ano de 2000 e 2001.**

Ano	População Residente	Óbito Geral	Coefficiente de mortalidade geral (x1000 habs)
2000	1.157.098	4.297	3,71
2001	1.184.855	4.665	3,94

Fonte: SIM/SESAU-TO

Expectativa de vida

**Expectativa de vida ao nascer, geral e por sexo
do Estado do Tocantins, nos Anos de 1999 e 2000.**

Ano	Sexo	Anos	Geral
1999	Masculino	65	68
	Feminino	71	
2000	Masculino	66	68
	Feminino	71	

Fonte: IDB Brasil 2000 e 2001

População Economicamente Ativa

Situação por grupos de idade	Pessoas de 10 ou mais anos de idade		
	Total	Economicamente ativas	Não economicamente ativas
Total	920.098	662.513	257.585
10 a 14 anos	127.740	29.930	97.810
15 a 19 anos	142.915	105.816	37.099
20 a 24 anos	118.475	100.554	17.921
25 a 29 anos	90.852	78.842	12.010
30 a 39 anos	157.040	136.802	20.238
40 a 49 anos	112.558	98.011	14.547
50 a 59 anos	30.515	64.711	15.804
60 ou mais	90.003	47.347	42.156
Idade ignorada	--	--	--

Pessoas de 10 anos ou mais, por condição de atividade no período de referência de 365 dias, segundo os grupos de Idade – Tocantins

Fonte: IBGE, diretoria de pesquisa, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001.

**Intoxicação por Agrotóxicos notificadas no Estado de
Tocantins, nos anos de 1999 a 2001**

ANO	NÚMERO DE CASOS
1999	07
2000	13
2001	25

Fonte: SINAN/TO

**Número de Internações na Rede SUS E Gastos Financeiros por Acidentes do Trabalho,
em Tocantins, Região Norte e Brasil, nos Anos de 1998 E 1999**

LOCAL \ ANO	1998		1999*	
	INTERNAÇÕES	GASTOS R\$**	INTERNAÇÕES	GASTOS R\$**
TOCANTINS	677	161.071,93	1.162	337.774,13
REGIÃO NORTE	5.403	30.722.742,78	5.335	1.655.729,11
BRASIL	77.843	1.334.090,70	59.839	27.533.360,86

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), 1999.

* meses janeiro a outubro de 1999

** o valor médio unitário da internação é variável por Estado

**Acidentes (AT), Doenças (DO) e Óbitos (OB) Relacionados ao Trabalho, em Tocantins,
Região Norte e Brasil, nos anos de 1998 A 2000**

Local \ ANO	1998			1999			2000		
	AT	DO	OB	AT	DO	OB	AT	DO	OB
Tocantins	418	4	31	564	17	15	749	12	27
R. Norte	6.384	790	197	7.594	658	211	9.779	483	234
Brasil	408.636	30.489	3.793	420.592	23.903	3.896	376.240	19.134	3.094

Fonte: Dataprev, CAT – MPAS, 2001.

**03. CONFORMAÇÃO ATUAL DA REGIONALIZAÇÃO
DO SUS NO ESTADO***

Regionalização	Nº
Municípios	139
Módulos Assistenciais	20
Microrregiões	06
Regiões	02

* Ver Anexo 1

04. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DOS CRSTS – 2004/2006

ANO \ CRST	1 (um) Estadual* & 1 (um) Regional**
2004	Formação da equipe; Reelaboração do plano Estadual; Discussão e Elaboração do Plano Regional; Cadastramento e Credenciamento das referências na rede (RAST)
2004 / 2005	Capacitações diversas; Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador; Início das ações da RAST e de Vigilância; Instituição de Equipe de Investigação de Acidente Grave e/ou Fatal; Desenvolvimento de projetos estruturadores; Construção de indicadores de avaliação e resultados.
2005 / 2006	Continuidade das capacitações; Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador; Continuidade das ações da RAST e de Vigilância; Continuidade e avaliação dos projetos estruturadores; Aplicação dos indicadores de avaliação e resultados.

* Em fase de estruturação conforme às diretrizes da RENAST

** Em fase de implantação após aprovação na Bipartite

**05. RELAÇÃO DOS MÓDULOS ASSISTENCIAIS INTEGRANTES DA
SUA REGIÃO/MACRORREGIÃO DE SAÚDE**

Macrorregião centro-sul de Palmas População: 679.690 habitantes Módulos Assistenciais na área de abrangência do CEREST Estadual e do CRST Regional de Palmas	
Módulos Assistenciais	Municípios componentes do Módulo Assistencial
PEDRO AFONSO	Santa Maria, Recursolândia, Centenário, Bom Jesus do Tocantins e Tupirama
MIRACEMA	Tocantínia, Rio dos Bois, Dois Irmãos e Miranorte
PALMAS	Lagoa do TO, São Félix do Tocantins, Lizarda, Santa Tereza, Mateiros, Lajeado, Novo Acordo, Aparecida do Rio Negro e Rio Sono
PORTO NACIONAL	Oliveira de Fátima, Santa Rosa, Fátima, Ipueiras, Chapada da Natividade, Monte do Carmo, Ponte Alta do TO, Silvanópolis, Pindorama, Brejinho de Nazaré e Natividade
PARAÍSO	Pugmil, Abreulândia, Chapada de Areia, Monte Santo, Nova Rosalândia, Divinópolis, Caseara, Araguacema, Barrolândia, Marianópolis, Lagoa da Confusão, Pium e Cristalândia
GURUPI	Crixás, Santa Rita, Sucupira, Cariri, Figueirópolis, Alvorada, Aliança e Dueré
FORMOSO DO ARAGUAIA	Formoso do Araguaia
PEIXE	Jaú, São Valério, São Salvador e Palmeirópolis
DIANÓPOLIS	Novo Jardim, Porto Alegre, Rio da Conceição, Taipas e Almas
TAGUATINGA	Ponte Alta do Bom Jesus
ARAGUAÇU	Talismã e Sandolândia
ARRAIAS	Novo Alegre, Conceição do TO, Aurora, Lavandeira, Combinado e Paraná

Macrorregião Norte de Araguaína
População Regional: 505.205 habitantes
Módulos Assistenciais na área de abrangência do
CEREST Estadual do Tocantins e CRST Regional de Araguaína*

Módulos Assistenciais	Municípios componentes do Módulo Assistencial
AUGUSTINÓPOLIS	Maurilândia, Sampaio, Praia Norte, Esperantina, Carrasco Bonito, São Miguel, São Sebastião, Buriti, Axixá, Sítio Novo e Itaguatins
ARAGUATINS	Araguatins
TOCANTINÓPOLIS	Luzinópolis, Aguiarnópolis, Santa Terezinha, Palmeiras, Darcinópolis, São Bento e Nazaré
XAMBIOÁ	Angico, Riachinho, Cachoeirinha e Ananás
ARAGUAÍNA	Babaçulândia, Aragominas, Muricilândia, Santa fé do Araguaia, Araguanã, Carmolândia, Campos Lindos, Barra do Ouro, Piraquê, Filadélfia, Wanderlândia, Nova Olinda, Goiatins e Itacajá
ARAPOEMA	Pau D'arco e Bernardo Sayão
COLINAS	Juarina, Bandeirantes, Palmeirante, Brasilândia e Presidente Kennedy
GUARAÍ	Fortaleza do Tabocão, Itapiratins, Tupiratins, Couto Magalhães, Itaporã, Pequizeiro, Goianorte e Colmeia

06. IDENTIFICAÇÃO DA PRINCIPAL REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (RAST) LOCALIZADA EM CADA MÓDULO ASSISTENCIAL, INTEGRANTES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UM DETERMINADO CRST REGIONAL*

Os módulos assistenciais estão subordinados a 2 macrorregiões: Palmas e Araguaína, sendo que a macrorregião de Palmas encontra-se na área de abrangência do CRST (a) Regional de Palmas e ambas encontram-se na área de abrangência do CEREST Estadual (a) do Tocantins. ***

* O CRST Regional de Araguaína será implantado após estruturação do CRST Regional de Palmas

MACRORREGIÃO DE PALMAS		
Área de abrangência do CEREST Estadual e CRST Regional de Palmas		
Módulo Assistencial	Referências em Saúde do Trabalhador RASTs*	Atividades Desenvolvidas** <u>Diagnóstico / Tratamento / Notificação</u> <u>Referência e contra-referência /</u> <u>Nexo causal / Acionamento da Vigilância</u>
Pedro Afonso	Hospital Municipal	Fisioterapia; Serviço Social
Miracema	Hospital de Referência	Cardiologia; Fisioterapia; Serviço Social
Porto Nacional	Hospital de Referência	Ortopedia/Traumatologia; Otorrinolaringologia; Pneumologia; Psiquiatria; Oftalmologia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional; Psicologia; Serviço Social
	Policlínica de Porto Nacional	Ortopedia/Traumatologia; Fisioterapia; Dermatologia; Pneumologia; Psicologia; Serviço Social
	Ambulatório da Aspel	Fisioterapia
Paraíso	Hospital de Referência	Serviço Social
	Unidade de Saúde em especialidade	Otorrinolaringologia; Cardiologia; Fonoaudiologia; Psicologia; Serviço Social
Gurupi	Hospital de Referência	Ortopedia/Traumatologia; Cardiologia; Fisioterapia; Serviço Social
	Pronto Atendimento de Gurupi	Ortopedia/Traumatologia; Cardiologia; Fisioterapia; Serviço Social
Formoso	Hospital Municipal Hermínio Azevedo Soares	Ortopedia/Traumatologia; Cardiologia; Fisioterapia; Serviço Social
Peixe	Hospital Municipal	Ortopedia/Traumatologia; Cardiologia; Fisioterapia; Serviço Social
Dianópolis	Hospital de Referência	Ortopedia/Traumatologia; Fisioterapia; Serviço Social
	Policlínica São Vicente	Fonoaudiologia; Fisioterapia
Taguatinga	Hospital Municipal	Serviço Social
Araguaçu	Hospital de Referência	Serviço Social

MACRORREGIÃO DE PALMAS – continuação		
Arraias	Hospital de Referência	Oftalmologia; Serviço Social
Palmas	Hospital Geral	Ortopedia/Traumatologia; Pneumologia; Cardiologia; Neurologia; Medicina do Trabalho; Otorrinolaringologia; Psiquiatria; Radiologia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Psicologia; Serviço Social
	Hospital Padre Luso	Ortopedia/Traumatologia; Dermatologia; Pneumologia; Cardiologia; Oncologia; Radiologia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Psicologia
	Centro de Saúde ARSE 13/Amb. Evangélico	Ortopedia/Traumatologia; Neurologia; Psiquiatria; Psicologia; Serviço Social
	Policlínica de Taquaralto	Otorrinolaringologia; Dermatologia; Cardiologia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Serviço Social
	Policlínica Girassol	Ortopedia/Traumatologia; Oftalmologia; Medicina do Trabalho; Fisioterapia; Psicologia; Serviço Social
	Policlínica São José	Otorrinolaringologia; Cardiologia; Medicina do Trabalho; Neurologia; Psiquiatria; Psicologia; Serviço Social

*Todos os módulos assistenciais serão articulados a RENAST e possuem Clínica Geral e Urgência e Emergência que serão capacitados em Saúde do Trabalhador

** Cada módulo assistencial poderá exercer uma ou mais das atividades previstas.

*** Ver anexo 2

MACRORREGIÃO DE ARAGUAÍNA Área de abrangência do CEREST Estadual do Tocantins e CRST Regional de Araguaína		
Augustinópolis	Hospital Comunitário	Ortopedia/Traumatologia; Fisioterapia
Araguatins	Hospital Municipal	*
Tocantinópolis	Hospital Municipal	Ortopedia/Traumatologia
Xambioá	Hospital Comunitário	Fisioterapia; Psicologia
Arapoema	Hospital Comunitário	*
Colinas	Hospital Municipal	Ortopedia/Traumatologia; Fisioterapia; Psicologia; Serviço Social
Guaraí	Hospital Comunitário	Oftalmologia
Araguaína	Hospital Universitário Pronto Socorro	Ortopedia/Traumatologia; Dermatologia; Otorrinolaringologia; Pneumologia; Cardiologia; Neurologia; Oftalmologia; Psiquiatria; Radiologia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional; Serviço Social
	Hospital Universitário Ambulatório 01	Ortopedia/Traumatologia; Dermatologia; Otorrinolaringologia; Pneumologia; Cardiologia; Neurologia; Oftalmologia; Oncologia; Radiologia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Psicologia
	Hospital Universitário Ambulatório 02	Dermatologia; Pneumologia; Fisioterapia; Psicologia; Serviço Social
	Hospital e Maternidade Dom Orione	Ortopedia/Traumatologia; Dermatologia; Otorrinolaringologia; Pneumologia; Cardiologia; Neurologia; Oftalmologia; Psiquiatria; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional; Psicologia; Serviço Social
	Policlínica Setor Couto Magalhães	Oftalmologia; Fisioterapia; Psicologia
	Policlínica Tocantins	Otorrinolaringologia; Oftalmologia; Psicologia; Serviço Social
	Hospital Universitário Centro Oncologia	Oncologia; Fisioterapia; Psicologia; Serviço Social
	Policlínica do Bairro São João	Ortopedia/Traumatologia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Psicologia

*Todos os módulos assistenciais serão articulados a RENAST e possuem Clínica Geral e Urgência e Emergência que serão capacitados em Saúde do Trabalhador

** Cada módulo assistencial poderá exercer uma ou mais das atividades previstas.

*** Ver anexo 2

07. INTEGRAÇÃO COM AS COORDENAÇÕES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, EXISTENTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA – QUADRO DE ATIVIDADES

CEREST ESTADUAL E CRST REGIONAL PALMAS ATIVIDADES ARTICULADAS A RENAST* PÚBLICO ALVO: 294 EQUIPES DO PSF	
ATIVIDADES	OBJETIVOS
• Capacitação de multiplicadores para o PACS/PSF; • Capacitação dos profissionais das equipes do PSF; • Oficinas com os agentes do PACS; • Oficina de operacionalização do SIAB.	• Condução clínica dos casos, estabelecendo mecanismos de referência e contra-referência quando necessário, mantendo acompanhamento dos mesmos até o seu nível de resolutividade; • Desenvolver programas de educação em saúde do trabalhador para agentes e a comunidade; • Notificação de acidentes e doenças do trabalho; • Participação nas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador; • Construção do perfil epidemiológico.

*Ver Anexo 3

Obs: As atividades serão desenvolvidas em conjunto – CEREST Estadual e CRST Regional, sendo que na área de abrangência do CRST Regional, a coordenação das atividades ficará a seu encargo, com o apoio do CEREST Estadual. Nas demais áreas, a coordenação das atividades ficará sob o encargo do CEREST Estadual.

08. SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR EXISTENTES NO ESTADO

Os serviços que serão referência de saúde do trabalhador no Estado de Tocantins são apresentados no item 6 deste plano. Todos os profissionais pertencentes aos serviços serão capacitados, no decorrer de 2004 e 2006, conforme cronograma de capacitação, constante no Anexo 3.

09. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE PESSOAL

Não existe, no Estado do Tocantins, instituição formadora, no nível de graduação ou pós-graduação nessa área, portanto, há necessidade de curso de especialização em saúde do trabalhador para os profissionais dos CRSTs e dos demais serviços de referência em saúde do trabalhador (ver anexo 3). As capacitações que ocorreram até o momento, no nível de atualização e capacitação, foram realizadas pela Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador/COSAT/SPS/MS. As atividades de formação, especialização e qualificação de recursos humanos na área de saúde do trabalhador, ocorrerão em articulação com o Coordenação de Gestão da Educação em Saúde, e Pólo de Educação Permanente e com os Centros de Colaboradores (universidades, órgãos federais).

10. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES RELACIONADAS COM OS CINCO PROJETOS ESTRUTURADORES DA RENAST

Na Tabela abaixo, assinale as atividades em desenvolvimento, indicando as Regiões de Saúde onde estejam sendo implementados, e as Unidades onde são executados:

Projetos Estruturadores	Atividades em desenvolvimento ou programadas *	Unidade/Serviço Executor
Acidentes de Trabalho Graves e Fatais	Capacitação de pessoal (2004) Constituição de Equipe Estadual de Investigação (2005)	CEREST Estadual e CRST Regional
LER/DORT	Capacitação básica de pessoal – 1ª etapa (2005) Capacitação específica de pessoal (2006)	CEREST Estadual e CRST Regional
Pneumoconioses	Capacitação básica de pessoal – 1ª etapa (2004) Capacitação específica de pessoal (2005)	CEREST Estadual e CRST Regional
Metais Pesados	Capacitação básica de pessoal – 1ª etapa (2005) Capacitação específica de pessoal (2006)	CEREST Estadual e CRST Regional
Agrotóxicos	Capacitação básica de pessoal – 1ª etapa (2004) Capacitação específica de pessoal (2004)	CEREST Estadual e CRST Regional
Construção do mapa de risco dos agravos incidentes na Saúde do Trabalhador do setor público	Levantamento dos agravos – 1ª etapa (2005) Apresentação do mapa de risco – (2005/2006)	CEREST Estadual

* Ver Anexo 3

11. RETAGUARDA LABORATORIAL DE TOXICOLOGIA OCUPACIONAL *

Recursos de Análises Toxicológicas	Exames Realizados	Onde são utilizados
Espectrofotometria de absorção atômica (análise de metais pesados)	Em fase de implantação	Em fase de implantação no LACEN
Cromatografia gasosa (organoclorados, organofosforados...)	Em fase de implantação	Em fase de implantação no LACEN
Cromatografia líquida	Programados para funcionamento	LACEN
Espectrofotometria UV (colinesterase ...)	Programados para funcionamento	LACEN

* Necessidade de capacitação em recursos humanos e aquisição de insumos

12. ORGANIZAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DA RENAST

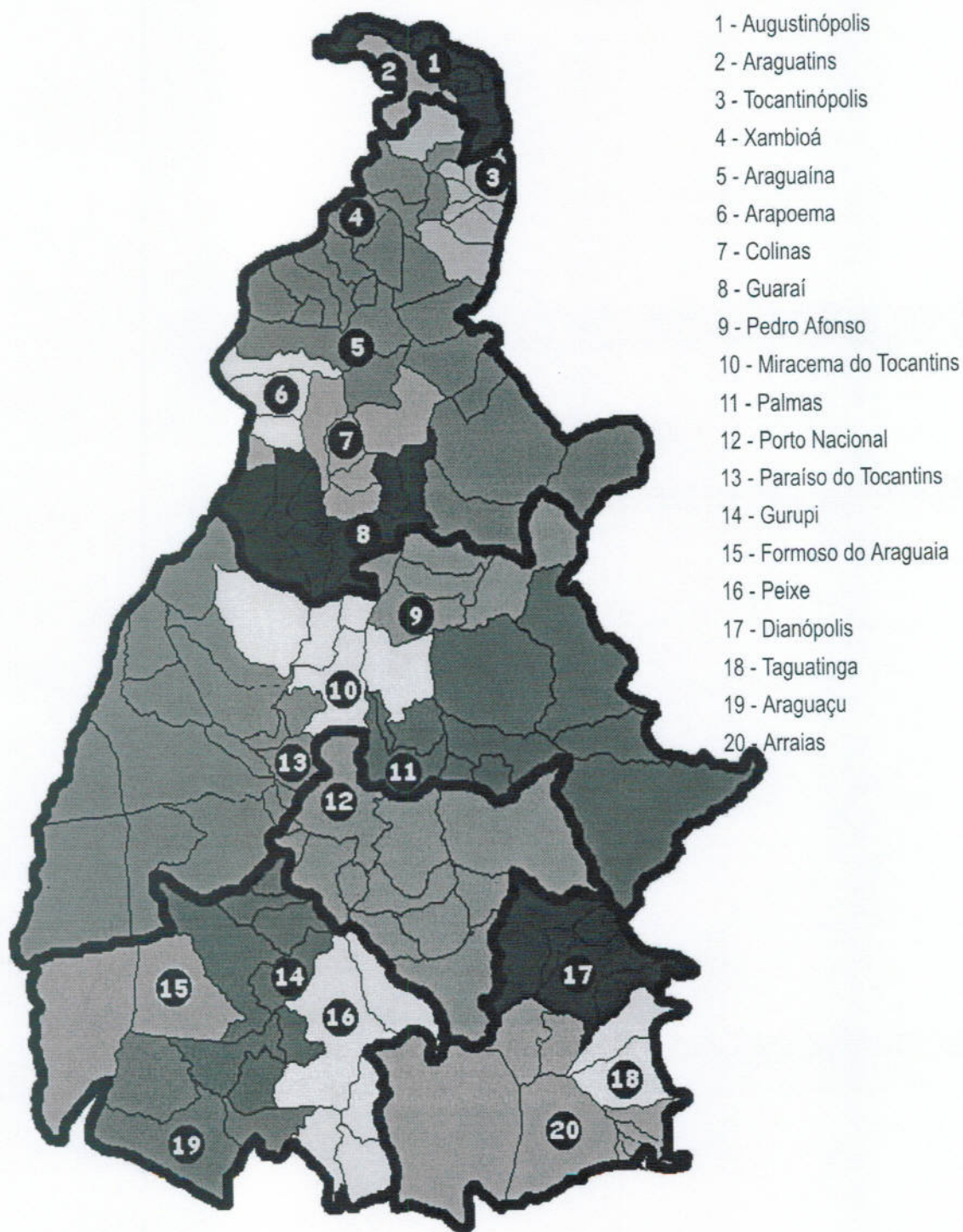
Níveis de Gestão	Instância de Controle	Existente	Previsto	Composição
Estadual	CIST Estadual	Sim		SESAU, SETAS ¹ , INSS, DRT, FUNASA, ACIPA ² , GAIA ³ , SINDPETRO ⁴ , SINTCIMTO ⁵ , SISEPE ⁶ , SINTSEP ⁷ , SINTRAS ⁸ , SINTET ⁹ E CUT
Regional	CIST Regional	Não	*	
CRST	Conselho Gestor	Não	*	
Municipal	CIST Municipal	Sim	*	SEMUS, SETAS ¹ , INSS, FUNASA, ACIPA ² , SINDPETRO ⁴ , SISEPE ⁶ , SINTSEP ⁷ , SINTRAS ⁸ , SINTET ⁹ , CUT, Sindicato dos Bancários.

* A definição do tipo de instância de controle social, junto aos CRSTs Estadual e Regional de Araguaína, será estabelecida pelo Conselho Estadual de Saúde e Comissão Bipartite.

- 1 Secretaria de Trabalho e Ação Social do Estado do Tocantins
- 2 Associação Comercial e Industrial de Palmas
- 3 Associação de Conservação do Meio Ambiente e Produção Integrada de Alimentos da Amazônia
- 4 Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado do Tocantins
- 5 Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Mobiliário do Estado do Tocantins
- 6 Sindicato dos Servidores Públicos do Estado do Tocantins
- 7 Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado do Tocantins
- 8 Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado do Tocantins
- 9 Sindicatos dos Trabalhadores em Educação do Estado do Tocantins
- 10 Central Única dos Trabalhadores

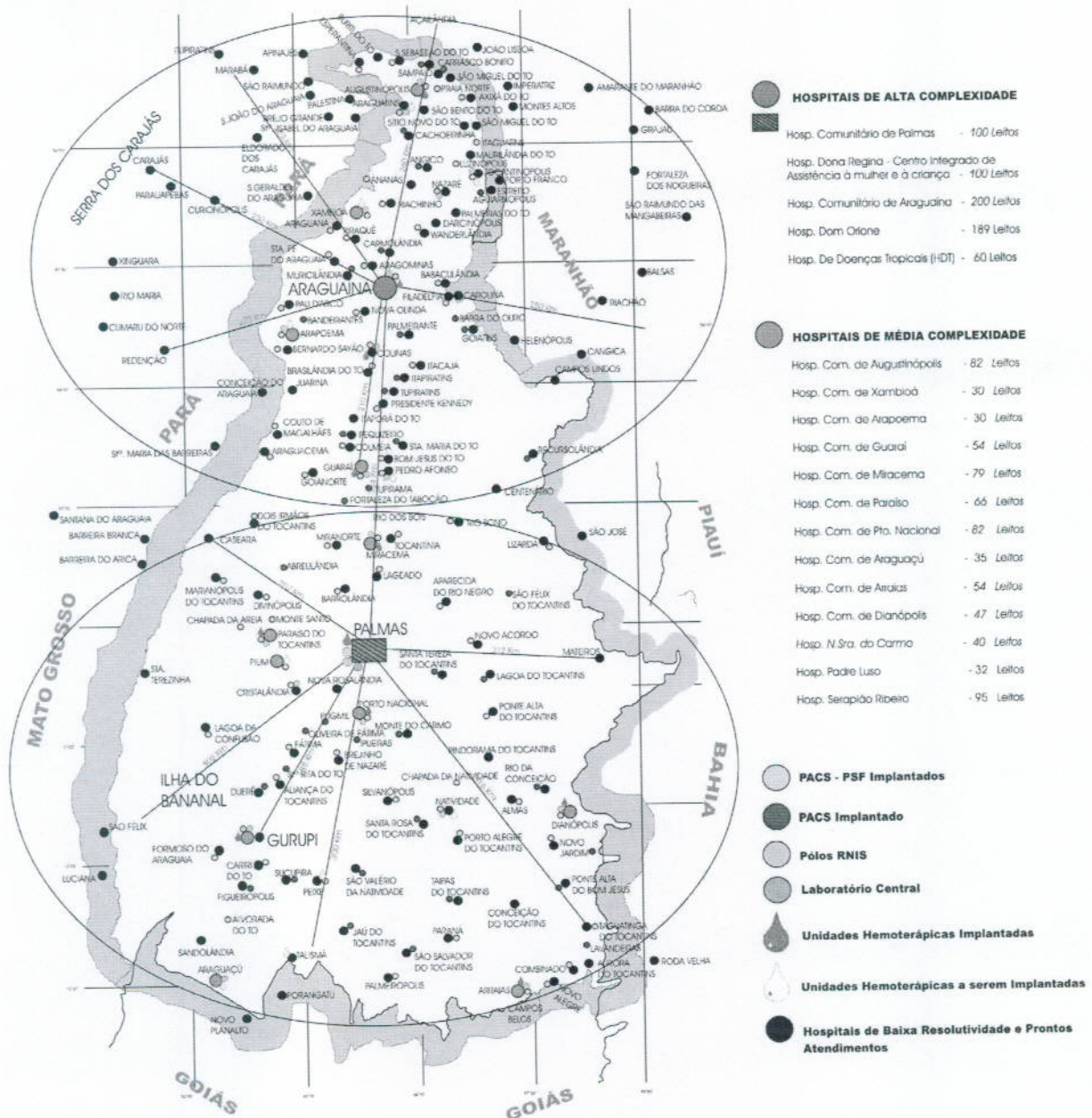
ANEXO 1
DISTRIBUIÇÃO DOS MÓDULO ASSISTENCIAIS
NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CRST ESTADUAL
DO TOCANTINS E CRST REGIONAL DE ARAGUAINA

Municípios Sedes de Módulos



ANEXO 2

Macroregiões: Palmas e Araguaína Área de abrangência do CRST estadual do Tocantins e CRST regional de Araguaína



ANEXO 3
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO PARA TODA A
REDE DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO TOCANTINS

ATIVIDADES	PÚBLICO ALVO PRIORITÁRIO	Nº DE ALUNOS	PERÍODO	CARGA
Curso de Capacitação da Rede Básica do SUS em Saúde do Trabalhador para Multiplicadores (1 CURSO)	Equipes de Saúde da Família E Atenção Básica	30	2003	40 horas
Curso Operacional de Capacitação da Rede Básica do SUS em Saúde do Trabalhador (20 CURSOS)	Equipes de Saúde da Família E Atenção Básica	30	2003 a 2004	40 horas*
Oficina de Saúde do Trabalhador (20 OFICINAS)	Agentes Comunitários de Saúde	40	2003 a 2004	08 horas
Oficina de Capacitação de Vigilância em Saúde do Trabalhador (1 OFICINA)	Coordenadores de Vigil. Sanit. e Vigil. Epidemiológica	30	2004	24 horas*
Curso de Capacitação em Vigilância em Saúde do Trabalhador para multiplicadores (1 CURSO)	Inspetores fiscais e agentes da Vigil. Sanit. e Epidemiológica, Representantes Sindicais e membros da CIST	30	2004	40 horas
Curso de Capacitação em Vigilância em Saúde do Trabalhador (10 CURSOS)	Agentes da Vigil. Sanit. E Epidemiológica e Representantes Sindicais	30	2004 a 2005	40 horas*
Oficina de Capacitação em Investigação de Acidente Fatal (1 OFICINA)	Profissionais de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Membros da CIST e Técnicos das Instituições Intersetoriais.	15	2004	16 horas
Curso de Capacitação Básica em Saúde do Trabalhador (2 CURSOS)	Profissionais dos Serviços de Referência em Saúde do Trabalhador (RAST)	30	2004	40 horas*
Oficina para Otimização e Operacionalização do SIAB (1 OFICINA)	Técnicos e Coordenadores da Vigil. Sanitária, Epidemiol. e Atenção Básica.	30	2003	08 horas
Curso de Capacitação em Diagnóstico de Doenças Relacionadas ao Trabalho (2 CURSOS)	Médicos da RAST	30	2004	40 horas ou *
Curso de Capacitação em Urgência e Emergência de Doenças Relacionadas ao Trabalho (2 CURSOS)	Profissionais da Rede de Urgência e Emergência	30	2004	40 horas
Oficina de Leitura Radiológica de Pneumoconioses	<i>Pneumologistas e Radiologistas da RAST</i>	20	2004	20 horas
Curso de Capacitação em Toxicologia Ocupacional e Ambiental (1 CURSO)	Prof. de Urgência e Emergência, Clínicos e Patologistas	30	2005	40 horas
Curso de Capacitação em Câncer	Clínicos e Oncologistas			40 horas

Ocupacional (1 CURSO)		30	2006	
Curso de Capacitação em LER/DORT (1 CURSO)	Profissionais da RAST diretamente ligados ao tema	30	2005	20 horas

* módulos de 8 horas

ANEXO 3 Continuação

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO PARA TODA A REDE DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO TOCANTINS

ATIVIDADES	PÚBLICO ALVO PRIORITÁRIO	Nº DE ALUNOS	PERÍODO	CARGA
Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador	Profissionais do CRST Estadual e Regional e demais Serviços de Referência em Saúde do Trabalhador	30	2003 a 2004	A Definir

* módulos de 8 horas